

Título: EAV Parque Lage – Cursos 1º semestre 2021

Data: 15/02/2021 20:15:00 **Veículo:** Diário Carioca **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 37,08 **Valor:** R\$ 5.220,80 **Page Views:** 24.235 **Visitantes:** 16.157

EAV Parque Lage – Cursos 1º semestre 2021
Diário Carioca - 15/02/2021

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

Confira alguns cursos regulares do 1º semestre de 2021

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. Os encontros se iniciam com explicações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, serão realizados exercícios em aula.

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquanto um campo do conhecimento. Serão abordados, num panorama que vai da Pré-história aos dias atuais, as principais questões estéticas, movimentos artísticos, artistas e obras, contextualizados em sua história social, econômica, científica e filosófica.

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus híbridos e, nesse momento, não poderíamos ficar alheios às modificações trazidas pela virtualização, às novas maneiras de estar no mundo e de produzir arte. É imperativo pensar sobre as potencialidades trazidas pelo meio virtual.

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. Dessa forma, o curso "O Processo Criativo – Assoviando e Chupando Cana" com o educador e palestrante Charles Watson, explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória.

O curso "Poética Expositiva – Desenvolvimento e acompanhamento de projetos", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

"Práticas Artísticas de vida", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais, com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, busca-se um olhar atento para as questões que movem cada um. O período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a relação com a casa e o autocuidado serão pensados como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

Em "Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Vídeoarte e Fotografia", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com vídeoarte, fotografia, colagem e outros suportes, em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das **artes visuais**.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição Como Vai Você, Geração 80?, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaima, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

Serviço:

Escola de Arte Visuais do **Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 – Rio de Janeiro

Website: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Link para os cursos: <http://eavparquelage.rj.gov.br/cursos/nucleos/>

Instagram: @parquelage

Whatsapp: (21) 99228-7955 – Secretaria 1

(21) 96654-3179 – Secretaria 2

CORREIO CULTURAL

Temor e tremor via iPhone

O sombrio 'Distúrbio,' de Steven Soderbergh, chega à MUBI

Divulgação



Leo Aversa/Divulgação

Juliana Martins encenará o monólogo 'O Prazer é todo nosso'

Festival SiAcalme une teatro e música de hoje a domingo

Tão logo começou a pandemia, a produtora Emily Krüger rabiscou ideias para um evento pensando em tranquilizar o próprio coração. E criou o SiAcalme Festival, que fará a sua terceira e maior edição online entre hoje e domingo, das 11h às 23h.

Da pré-estreia do monólogo "O prazer é todo nos-

so", com Juliana Martins em cena sob direção de Bel Kutner, ao show do Chico Chico com participação de Fran Gil, passando por aulas de yoga, culinária, fotografia e tarot, a programação será previamente gravada no B|Co. Space Makers, no Santo Cristo, sem público, e transmitido pelo YouTube do Coletivo Emma.

No traço e nas cordas

Além de chargista colaborador do Correio, André Barroso é cantor, compositor e guitarrista. Com sua banda, acaba de lançar o EP "Reluz", com três faixas autorais e uma regravação da faixa-título, um hit de Marcos Sabino nos anos 1980.

Lançamento

O cantor e compositor Fernando Malt fará no domingo, às 18h, live de lançamento do EP "Teu" durante o Nave Baeta, programa musical ao vivo no YouTube exibido quinzenalmente no canal do Estúdio Baeta.

Nem dublê escapa

As filmagens do novo filme do Batman foram suspensas depois que o dublê de Robert Pattinson contraiu covid-19. Não há previsão para o retorno das gravações. O dublê e Pattinson deverão vão cumprir o isolamento mínimo de 14 dias.

Cursos na EAV

A Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage abre inscrições para os cursos on-line do primeiro semestre. São cursos teóricos e práticos voltados à formação continuada de artistas, profissionais ou apreciadores das artes plásticas.

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da manhã

Responsável pelo filme mais citado destes tempos de covid-19, "Contágio" (2011), centrado numa pandemia, Steven Soderbergh, hoje com 58 anos, tem encontrado nas plataformas da streaminguesfera um espaço de invenção para novas experiências narrativas e um veio para escoar projetos personalíssimos, de pouca ou nenhuma ressonância em circuito, em cartilhas de gênero, como "Distúrbio". Toda rodada em iPhone, essa tensa produção de US\$ 1,5 milhão, cujo título original é "Unsane", foi lançada no Festival de Berlim de 2018 e provocou debate acalorados por propor um uso estilizado para as câmeras de celular.

Essa discussão volta agora, com a entrada da longa-metragem no streaming, via MUBI. Dedicada a estéticas autorais, indo de Agnès Varda a Nicolas Winding Refn, passando por Spike Lee e Juliana Rojas, a www.mubi.com abriga o filme de Soderbergh de olho na ironia do diretor acerca da obsessão pela tecnologia. Na trama, causa desespero ver a atriz inglesa Claire Foy (a jovem Rainha Elizabeth II da série "The Crown") sofrer a alucinação de ser perseguida por um homem aonde quer que vá. Há quem acredite que ela pode não estar alucinando. O perigo pode ser real.

"O excesso fez sumir as sutilezas da vida. No cinema, tudo ficou tão excessivo que os filões perderam suas especificidades e passaram a se tornar um açougue de sensações. Os filmes de gênero hoje andam bem parecidos com a pornografia: o terror, a sci-fi e o cinema de ação perderam a dimensão criativa da sugestão, perderam a habilidade de insinuar e pisaram fundo na brutalidade gráfica, explicitando coisas que deveriam estar só na imaginação



Steven Soderbergh dirige Claire Foy no set de 'Distúrbio'

do público. Eu decidi enfrentar o horror aqui para apresentar uma narrativa preocupada em valorizar a inteligência das plateias", contou o diretor ao Correio da Manhã, na Berlinale, ciente de que seus maiores sucessos, como "Traffic" (2000) e "Magic Mike" (2012), misturavam elementos de diferentes filões do cinema. Nas bilheteiras, "Distúrbio" faturou US\$ 14,2 milhões, cerca de nove vezes o que custou.

Parece pouco, perto das cifras milionárias que Soderbergh arrecadou com a franquia "Onze homens e um segredo" (2001-2007), mas é bastante diante de seu custo mirrado e de sua engenharia de filmagem intimista, que apostava mais no risco do que acerto. Nos sets, Soderbergh usa e abusa de enquadramentos inusitados (supercloses ou imagens desfocadas, por exemplo) feitos pelo próprio diretor, que fotografa seus próprios longas sob o pseudônimo de Peter Andrews.

"Peter Andrews é um profissional de confiança, que não me dá dor de cabeça", brincou Soderbergh em Berlim, em resposta ao Correio. "Todas as vezes que assumo a direção de fotografia de um projeto tento discutir a representação do realismo. A

dificuldade do Andrews, ou seja, minha, aqui, foi me adaptar às adequações da câmera do iPhone, adaptando a ela conceitos que usava em película ou câmeras digitais comuns. A verdade é que a cada seis semanas surge uma câmera nova que modifica toda a tecnologia anterior".

Na trama de "Distúrbio", a jovem Swayer (papel de Claire Foy) acaba sendo internada num sanatório ao procurar uma ajuda bem básica para seu problema: ela anda tendo ilusões persecutórias com um ex-namorado possessivo. A moça vê o sujeito em todo o lugar. Seu problema não chega a ser caso de detenção em manicômio, mas, ao aceitar participar de um experimento proposto por uma clínica, Swayer acaba presa, sujeita a toda sorte de loucuras e assombros. Amy Irving, de "Carrie, a Estranha" (1976), entra em cena como a mãe de Sawyer. "A presença dela garante uma experiência rara, de quem viveu um dos momentos de maior ebulição criativa no cinema americana: a produção dos anos 1970", disse Soderbergh. "Naquele momento da História, o cinema americano não tinha medo de desafiar tabus. É o que 'Distúrbio' tenta fazer".

Título: Cursos do primeiro semestre de 2021 na EAV Parque Lage, Rio de Janeiro

Data: 22/02/2021 00:00:00 **Veículo:** Canal Contemporâneo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 43,49 **Valor:** R\$ 6.123,20 **Page Views:** 5.247 **Visitantes:** 3.590

[Cursos do primeiro semestre de 2021 na EAV Parque Lage, Rio de Janeiro](#)
[Canal Contemporâneo - 22/02/2021](#)

Cursos do primeiro semestre de 2021 na **EAV Parque Lage**, Rio de Janeiro

fevereiro 22, 2021

Cursos do primeiro semestre de 2021 na **EAV Parque Lage**, Rio de Janeiro

Escola de Artes Visuais do Parque Lage inicia o primeiro semestre com cerca de 50 cursos online, teóricos e práticos

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

NÚCLEO DE PINTURA E DESENHO

O núcleo "Pintura e Desenho" é formado por cursos que abordam a pintura e o desenho, nos quais os alunos podem investigar os aspectos técnicos, poéticos e históricos destas linguagens, a partir das articulações com a contemporaneidade. São oferecidos módulos independentes de iniciação e aprimoramento, onde é possível aprender sobre técnicas, materiais e procedimentos, e trocar experiências e olhares em torno do desenvolvimento da pintura e do desenho na história.

Gianguido Bonfanti

Composição: Como ler obras bidimensionais

Bernardo Magina

Bia Amaral e Giodana Holanda

Experiências Gráficas: Narrativas Cotidianas

Bruno Miguel e Luiz Ernesto

Questões prático teóricas da pintura na contemporaneidade

Chico Cunha

Desenho de observação. Processos e outras práticas poéticas

O desenho na arte contemporânea. Das vanguardas artísticas à contemporaneidade

NÚCLEO DE VOLUME E ESPAÇO

Núcleo formado por cursos que investigam o espaço, a tridimensionalidade e a arquitetura, além da sonoridade. A palavra volume aqui assume um caráter duplo: conectada à pesquisa escultórica, que extrapola o plano, pode também ser lida como o estudo da intensidade dos sons, com interseções no campo da música e das sonoridades experimentais. Neste núcleo são oferecidos cursos ou módulos independentes que articulam um reconhecimento do espaço tridimensional a partir da materialidade dos objetos.

Fabiana Eboli Santos

Oficina de pesquisa de linguagens do espaço e tempo

Franz Manata e Saulo Laudaes

Arte sonora

Oficina de transformação de materiais

Sonia Salcedo

Poética expositiva - desenvolvimento e acompanhamento de projetos

NÚCLEO DE OFICINAS GRÁFICAS E FOTOGRÁFICAS

Núcleo formado por cursos que investigam a impressão em diversos suportes. Os encontros são orientados a partir da experimentação com processos associados à impressão nos ateliês, aliando processos ora analógicos, ora digitais. Os meios técnicos possibilitam uma experimentação prática das questões em torno da reprodutibilidade das imagens. Este é o núcleo onde se inserem as discussões em torno da fotografia e seus desdobramentos, historicamente conectados à técnica da gravura. Os cursos desenvolvem-se em ateliês equipados para a experimentação das técnicas tradicionais da gravura e suas possíveis subversões.

Lucas Icó

Litografia

NÚCLEO DE IMAGEM EM MOVIMENTO

Núcleo formado por cursos teóricos e práticos que se dedicam à investigação dos universos da imagem e seus desdobramentos nas linguagens do cinema e do vídeo. Abarca a concepção, criação e produção de experiências que tenham a imagem em movimento como base para investigação artística, podendo integrar também reflexões sobre os processos de recepção e as dimensões históricas do cinema e do vídeo. Aborda a montagem cinematográfica como recurso narrativo que se intersecciona a outras linguagens da arte.

Marcos Bonisson

Linguagens visuais: teorias e prática em videoarte e fotografia

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS/POÉTICAS

Núcleo dedicado à investigação dos processos de criação, no desenvolvimento da poética e na formação profissional do artista. É formado por cursos que privilegiam o espaços de diálogo, a troca de experiências e a orientação de práticas e projetos artísticos em desenvolvimento, no qual os participantes encontram professores artistas, curadores e pesquisadores que promovem espaços de diálogos e trocas de experiências com base nos projetos trazidos pelos participantes.

Lucas Icó

Ao sentir cheiro de floresta

O processo do artista: fios para labirintos

Sonia Salcedo

Poética expositiva - desenvolvimento e acompanhamento de projetos

NÚCLEO DOS CORPOS

Núcleo formado por cursos que tem o corpo como tema, plataforma, poética e espaço de investigação. Lida com pesquisas em torno da performance e das artes vivas. Reconhece a materialidade do corpo como possibilidade para investigações que convocam uma reestruturação dos saberes. Quando o corpo é assumido enquanto trabalho, rearticula-se a separação entre artista e obra. Não se trata de produzir novas representações sobre o corpo ou tematizá-lo, mas de entendê-lo como suporte.

Millena Lízia

Experiências epidérmicas/epidêmicas: movimentos para organizações de cadernos de artistas-pesquisadoras/es

Nadam Guerra

A arte cura

NÚCLEO DE ESTUDOS CRÍTICOS E CURATORIAIS

Núcleo formado por cursos e grupos de estudos que abordam a prática curatorial, a crítica, a história e a produção de narrativas sobre a arte. Tem especial interesse pelas produções contemporâneas, por modos de circulação, reflexão e difusão e pelos saberes dos diferentes agentes que constituem o campo da arte. As formações deste núcleo almejam as intersecções entre curadoria, educação, expografia, crítica de arte, museologia e gestão cultural.

Bruno Miguel

Julia Baker e Stella Paiva

Exposições de arte visuais - da ideia à realização de uma exposição - desenvolvimento de projetos

Lucas Icó

Millena Lízia e Walla Capelobo

Composteiras: saberes regenerativos com beatriz nascimento

Nathanael Araujo e Rodrigo Rosm

Design. designers negres: perspectivas ativistas

Sonia Salcedo Del Castillo

Da curadoria a expografia: concepção e prática expositiva

Exposições como meio

Poética expositiva - desenvolvimento e acompanhamento de projetos

Bernardo Magina e Clarissa Diniz Pintura brasileira: lado b

Bruno Miguel

Portfólio, apresentação, desenvolvimento e estratégias de carreira

Chico Cunha

Conceito e narrativas na figura pintada

Clarissa Diniz

Fernando Cocchiarale e Ivan Pascarelli

Tópicos essenciais de curadoria e montagem de exposições de arte

Fernando Cocchiarale e Marcos Bonisson

Conversações sobre escritos de arte

Franz Manata

Gustavo Matos e Bob N

Pintura hoje: os melhores artistas de todos os tempos da última semana

Nathanael Araujo e Patricia Reinheimer

Rastros e saudades em evocações narrativas: **eav parque lage**, jardim botânico e rio de janeiro

Paulo Couto

Arte brasileira - passagens e permanências

Arte figurativa, arte abstrata, arte conceitual - fronteiras e continuidades

PARQUINHO LAGE

Arte no parque

Curso semestral, aos sábados, 6 de março a 26 de junho de 2021, de 11h às 12h.

Curso para crianças de 6 a 10 anos.

Arte em família (gratuito)

Aos sábados pela manhã, cada criança pode trazer um adulto para a **escola**.

O objetivo é despertar novas formas de diálogo a partir de uma atividade em comum. São várias opções de cursos.

Acesse a página da **EAV Parque Lage**, para saber mais sobre os cursos oferecidos e poder buscá-los por dia da semana, turno e faixa etária.

Posted by Patricia Canetti at 12:20 PM

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage oferece cerca de 50 cursos on-line

Data: 19/02/2021 00:00:00 **Veículo:** Artrio **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 43,35 **Valor:** R\$ 6.103,88 **Page Views:** 7.493 **Visitantes:** 3.746

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage oferece cerca de 50 cursos on-line](#)
Anna Ramalho - 19/02/2021

Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage oferece cerca de 50 cursos teóricos e práticos na modalidade on-line durante seu primeiro semestre. Os cursos, com inscrições repertório cultural.

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar:

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquan:

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridism:

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para ace:

O curso " Poética Expositiva - Desenvolvimento e acompanhamento de projetos ", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

" Práticas Artísticas de vida ", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais:

Em " Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Vídeoarte e Fotografia ", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar:







Título: EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021

Data: 11/02/2021 12:00:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 36,13 **Valor:** R\$ 5.087,20

[EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021](#)
CRIO.ART - 11/02/2021

EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021

Por Marketplace

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

Confira alguns cursos regulares do 1º semestre de 2021

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. Os encontros se iniciam com explicações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, serão realizados exercícios em aula.

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquanto um campo do conhecimento. Serão abordados, num panorama que vai da Pré-história aos dias atuais, as principais questões estéticas, movimentos artísticos, artistas e obras, contextualizados em sua história social, econômica, científica e filosófica.

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos e, nesse momento, não poderíamos ficar alheios às modificações trazidas pela virtualização, às novas maneiras de estar no mundo e de produzir arte. É imperativo pensar sobre as potencialidades trazidas pelo meio virtual.

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. Dessa forma, o curso "O Processo Criativo – Assoviando e Chupando Cana" com o educador e palestrante Charles Watson, explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória.

O curso "Poética Expositiva – Desenvolvimento e acompanhamento de projetos", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

"Práticas Artísticas de vida", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais, com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, busca-se um olhar atento para as questões que movem cada um. O período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a relação com a casa e o autocuidado serão pensados como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

Em "Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Vídeoarte e Fotografia", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com vídeoarte, fotografia, colagem e outros suportes, em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das **artes visuais**.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição Como Vai Você, Geração 80?, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

Título: EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021

Data: 19/02/2021 12:01:00 **Veículo:** ABGC - Associação Brasileira de Gestão Cultural **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 35,98 **Valor:** R\$ 5.066,40 **Page Views:** 44.448 **Visitantes:** 22.224

[EAV Parque Lage abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021](#)
ABGC - Associação Brasileira de Gestão Cultural - 19/02/2021

ABGC

Por Redação CRIO.ARTE

A **Escola** de Arte Visuais do **Parque Lage (EAV)** abre inscrições para os cursos do primeiro semestre de 2021, planejados a partir de recortes temáticos que partem da arte, do fazer artístico e da história da arte como ferramentas para pensar a atualidade em todas as suas dimensões e múltiplas linguagens. Além de proporcionarem o contato com técnicas distintas e a construção de processos, os cursos discutem artistas, movimentos e correntes teóricas de referência para a contemporaneidade. Contemplando grande diversidade de métodos e temas, os encontros acontecem ao vivo, por videoconferência, em ambiente digital interativo. Os cursos, teóricos e práticos, são voltados para a formação continuada de artistas, bem como para profissionais do meio e pessoas interessadas em descobrir a arte ou ampliar o repertório cultural.

Confira alguns cursos regulares do 1º semestre de 2021

O curso "Cor e Forma", com o artista Bernardo Magina, visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. Os encontros se iniciam com explicações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, serão realizados exercícios em aula.

O artista e professor Franz Manata ministrará o curso "Arte como conhecimento" que, apoiado em um vasto conjunto de imagens, apresenta como a arte se constitui enquanto um campo do conhecimento. Serão abordados, num panorama que vai da Pré-história aos dias atuais, as principais questões estéticas, movimentos artísticos, artistas e obras, contextualizados em sua história social, econômica, científica e filosófica.

O curso "Fotografia Expandida", com a artista e fotógrafa Denise Cathilina, tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos e, nesse momento, não poderíamos ficar alheios às modificações trazidas pela virtualização, às novas maneiras de estar no mundo e de produzir arte. É imperativo pensar sobre as potencialidades trazidas pelo meio virtual.

Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação. Dessa forma, o curso "O Processo Criativo – Assoviando e Chupando Cana" com o educador e palestrante Charles Watson, explora o limiar entre pensamento artístico – divergente, e seu aparente antagonista, pensamento científico – convergente; argumentando que a diferença entre processos cognitivos é parcialmente ilusória.

O curso "Poética Expositiva – Desenvolvimento e acompanhamento de projetos", com a professora Sonia Salcedo é destinado a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

"Práticas Artísticas de vida", ministrado pela professora Anna Costa e Silva, é um laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais, com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, busca-se um olhar atento para as questões que movem cada um. O período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a relação com a casa e o autocuidado serão pensados como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

Em "Linguagens Visuais: Teorias e Prática em Videoarte e Fotografia", ministrado por Marcos Bonisson, teremos um curso teórico e prático com o objetivo de orientar/dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com videoarte, fotografia, colagem e outros suportes, em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das **artes visuais**.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição Como Vai Você, Geração 80?, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.